

Moção Estratégica Local

Grupo de Coordenação 2026 - 2028

Núcleo Territorial Distrital de Coimbra

Lista A

I. Apresentação

Apresentamo-nos perante os membros do Núcleo Territorial Distrital de Coimbra (NTDC) do LIVRE com o objetivo principal de afirmar os princípios fundadores do partido: Universalismo, Liberdade, Igualdade, Solidariedade, Socialismo, Ecologia e Europeísmo. Somos uma equipa paritária, intergeracional, multidisciplinar, e com representatividade de vários municípios do distrito de Coimbra.

Apresentamo-nos também, com a convicção de que o LIVRE atravessa um momento de crescimento e afirmação política, mas também com a consciência de que esse crescimento precisa agora de se traduzir numa implantação territorial mais equilibrada.

II. Composição

Efetivos:

Gonçalo de Sousa Mano - Figueira da Foz

Andreia da Silva Nabeiro - Soure

Bruno Alexandre Silva Pedrosa - Coimbra

Joana Filipa Marinheiro Loureiro - Figueira da Foz

António Pedro Panão Girão - Figueira da Foz

Maria Inês Soeiro Rodrigues Estanqueiro - Condeixa-a-Nova

Alexandre Quaresma Francisco Leal Amado - Coimbra

Suplentes:

Mariana Sofia Gouveia Valente - Oliveira do Hospital

Paulo Alexandre Machado Pereira - Coimbra

Vanda Catarina dos Santos Umbelino - Vila Nova de Poiares

Emanuel Armando Gouveia Bento - Oliveira do Hospital

Daniela Fernandes Carvalho - Coimbra

Rafael Luís Martins da Cunha Pato Monteiro - Lousã

Teresa Maria Dias Mendes - Arganil

Lucas Bernardes dos Santos - Penacova

Salomé de Jesus Silvestre Cristina - Coimbra

III. Linhas de orientação/contextualização

As eleições para o Grupo de Coordenação Local (GCL) surgem num contexto de crescimento e consolidação do LIVRE a nível nacional, com um aumento significativo do número de votantes nas últimas Eleições Legislativas, e com a eleição de múltiplos autarcas em todo o país, nas Eleições Autárquicas — inclusive no Município de Coimbra. Ao reforço da representação do LIVRE na Assembleia da República (AR) e nos órgãos autárquicos junta-se um aumento do número de participantes, particularmente de mulheres, no NTDC nos últimos dois anos.

Este percurso confirma o potencial de afirmação do LIVRE enquanto força política progressista, ecologista e europeísta no distrito. No entanto, este crescimento permanece territorialmente desigual. A atividade do partido continua fortemente concentrada no município de Coimbra, verificando-se uma menor implantação em vários concelhos do distrito, em particular nos territórios do interior e nos municípios menos populosos.

O compromisso dos elementos que compõem esta lista é o de não só mobilizar as pessoas inscritas no NTDC como também fomentar a continuidade do seu crescimento, e o seu enraizamento e proximidade com as pessoas em todo o território do distrito. A esquerda verde europeísta tem futuro no distrito de Coimbra.

IV. Linhas de ação política

Ecologia e Energia

A transição ecológica deve ser encarada como uma oportunidade de fomentar um desenvolvimento económico mais descentralizado e solidário tornando os processos mais eficazes e reforçando a liberdade dos cidadãos se organizarem. O território deve ser pensado de forma integrada, reequilibrando a atividade agrícola e florestal com o meio envolvente, de modo a permitir a conservação da natureza. A proteção e valorização ecológica dos rios e outros cursos de água é também essencial neste equilíbrio, além dos mares e oceanos. A elaboração e a execução dos planos de ação devem ser feitas de forma acompanhada pelas pessoas, organizações da sociedade civil, entidades de Ciência e Tecnologia nacionais.

Igualdade, Justiça Social e Liberdade

A promoção da igualdade é o garante de uma sociedade mais coesa, justa e feminista. Defender a Declaração Universal dos Direitos Humanos e combater todas as formas de discriminação: em razão de ascendência, identidade de género, orientação sexual, origem racial e étnica, religião e/ou classe social. Por outro lado, a busca por uma sociedade mais justa passa também pela eliminação da pobreza como fenómeno estrutural. Esta deve ser uma das prioridades das políticas públicas nos próximos anos.

Economia, Trabalho e Proteção Social

Os baixos salários e a precariedade são uma realidade muito expressiva no distrito de Coimbra e, por isso, a luta por uma maior proteção laboral e por condições de vida digna é fundamental. É também importante criar condições para um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Por outro lado, urge procurar soluções de impulsionamento da economia local, por meio de políticas de apoio a pequenas e médias empresas e cooperativas do distrito de Coimbra, fomentando assim a criação de emprego.

Saúde

O reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS), como principal prestador de cuidados de saúde, é um dos garantes da igualdade e da liberdade. Valorizar as carreiras profissionais do SNS é por isso fundamental. Nos próximos anos importa acompanhar o desempenho das Unidades Locais de Saúde (ULS) e das Unidades de Saúde Familiar (USF) do distrito de Coimbra, com particular atenção às desigualdades no acesso a cuidados de saúde entre os diferentes concelhos, de modo a compreender as suas necessidades específicas e os constrangimentos que enfrentam, para assim poder contribuir para uma melhor qualidade e eficiência da prestação de cuidados de saúde ao nível regional e local. Por outro lado, investir na prevenção da doença e na saúde mental dos utentes e dos profissionais de saúde surge igualmente como uma prioridade.

Educação

Defendemos uma escola pública com maior autonomia e centrada em cada aluno, promotora de uma gestão democrática, com envolvimento dos alunos nas tomadas de decisão. Por forma a ir ao encontro da concretização dos pressupostos do regime jurídico da educação inclusiva, é essencial a diminuição do número de alunos por turma, a atribuição de professores coadjuvantes em sala de aula e a desburocratização do trabalho dos professores, por exemplo, pela delegação de competências em assistentes técnicos. A valorização da Escola e dos professores passa também pela criação de tempo para dedicar à reflexão sobre as próprias práticas pedagógicas, o que só poderá acontecer com o alargamento do horário relativamente à preparação das atividades letivas.

Ciência e Ensino Superior

O conhecimento científico é um requisito para o desenvolvimento tecnológico, social e económico do país e um pilar fundamental de uma sociedade sustentável, e um ensino superior público, democrático e universal é um veículo de mobilidade social imprescindível num país justo. Valorizar o ensino universitário e politécnico, com um reforço do investimento nas infraestruturas e nas medidas de apoio social e psicológico aos estudantes e investigadores, é essencial para garantir a sua sustentabilidade e desenvolvimento.

Cultura e Arte

A cultura e as artes constituem uma dimensão crucial das nossas vidas coletivas, sendo também um dos motores impulsionadores das grandes economias. Em Portugal, tem faltado uma visão estratégica transversal para o setor que permita a concretização de políticas públicas, assentes na descentralização e na democratização do acesso às várias atividades culturais, e ligadas à identidade, à promoção da criação e investigação artística, ao património (material e imaterial) e à sua reavaliação no contexto europeu e global, à diversidade do tecido cultural português e à valorização da palavra, e de toda uma pluralidade de linguagens, como expressão máxima da liberdade.

Habituação

Considerando o estado atual da habitação no nosso país, caracterizado por uma escassez de oferta a custos acessíveis, e conscientes de que a habitação é um bem essencial para uma vida digna, acreditamos que é indispensável haver um maior investimento público no setor da habitação. É premente dar uma nova vida aos edifícios devolutos e abandonados, criando soluções a preços acessíveis, em especial para residências estudantis e para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Para que tal aconteça, é crucial fomentar a realização de protocolos entre o Estado, as autarquias locais e o setor cooperativo, bem como aumentar a oferta de habitação pública. Por outro lado, urge apoiar as pessoas com programas simples e

pouco burocráticos para a melhoria das habitações, especialmente no que refere ao seu aquecimento nos meses com temperaturas mais baixas.

Coesão territorial, Transportes e Mobilidade

Só num território coeso e interligado se consegue fortalecer os laços de comunidade, criar maior igualdade no acesso a oportunidades de emprego, adequar a produção de bens e serviços aos diversos contextos geográficos, e expandir a capacidade para preservar os ecossistemas naturais a uma escala regional. No distrito de Coimbra persistem desigualdades significativas, particularmente ao nível das ligações entre concelhos e do acesso a transportes públicos em territórios com menor densidade populacional.

Uma rede de transportes multimodal deve ser a base da mobilidade em todo o distrito. Desenvolver a ferrovia existente através da melhoria das infraestruturas e da operação ferroviária, ampliar a rede de Urbanos e tornar Coimbra numa região central do país com a Alta Velocidade. Reforçar a rede de autocarros através de uma cooperação conjunta ao nível da CIM-RC, assegurando o acesso a transportes públicos a todos os cidadãos do distrito. Alavancar uma rede de ciclovias em contexto urbano e interurbano de forma a desenvolver e incentivar a mobilidade suave. Alterar o paradigma do pensamento sobre as cidades de forma a colocar o peão em destaque e a promover a segurança e a acessibilidade para todos.

O acesso à mobilidade é um direito dos cidadãos e por isso é necessário assegurar a criação de passes intermodais a preços acessíveis, que permitam a qualquer pessoa utilizar qualquer tipo de transporte, assegurando o apoio social com a gratuidade dos mesmos para quem o necessita. A defesa do Passe Intermodal de Transportes, do Passe Ferroviário Nacional e do Passe de Mobilidade Nacional são pontos de trabalho base.

Bem estar animal

Os seres humanos relacionam-se de diversas formas com as outras espécies animais. Alguns são particularmente importantes no nosso dia-a-dia, pois providenciam companhia e afeto. O seu bem-estar revela-se por isso fundamental, não apenas por direito próprio, mas também pelo bem-estar que nos proporcionam. Enquanto seres sencientes, devem ser protegidos de práticas cruéis, como é o caso da indústria agropecuária e o transporte de animais vivos em percursos longos, adotando práticas de acordo com as normas europeias que assentem na minimização do seu sofrimento. Por outro lado, a esterilização deve ser encarada como prioridade nacional. A esterilização gratuita e acessível para todos deve passar a ser uma realidade, através do estabelecimento de programas em todo o distrito, abrangendo cães e gatos com tutores, reduzindo assim os nascimentos indesejados. Os programas “Capturar-Esterilizar-Devolver” (CED) devem ser obrigatoriamente adotados por todos os municípios, em estreita colaboração com as associações de proteção animal locais numa lógica de articulação ao nível Intermunicipal, sendo que os níveis de concretização do Programa e dos “Cheques Veterinários” devem ser tornados igualmente públicos. Acresce que os Programas CED devem ser alargados a matilhas de cães errantes.

Estado, Democracia e Justiça

Reforçar a democracia é fulcral para um futuro de liberdade, que só é possível através da inclusão ativa de todas as pessoas, fomentando uma participação cívica na atividade e decisão política, que vá muito além do voto em momentos eleitorais. Um sistema democrático robusto implica a participação ativa, consciente e informada da população nas tomadas de decisão de processos legislativos e governativos. A participação cívica e transparência são pilares fundamentais para o aumento da qualidade das instituições. Por outro lado, importa promover o desafio da Regionalização em Portugal como instrumento fundamental para a apropriação política e de gestão do território pelos cidadãos que aí vivem.

Coimbra na Europa e no Mundo

O distrito de Coimbra e a sua capital de distrito devem ter um papel cada vez mais relevante nos diferentes setores aqui elencados não só a nível nacional, como também no contexto da União Europeia. Por outro lado, uma sociedade de futuro é uma sociedade cosmopolita e multicultural e, por isso, os planos e estratégias regionais e municipais de acolhimento e integração de refugiados e migrantes são essenciais.

V. Propostas de atuação

- Desenvolver uma estratégia consistente de presença em todo o território do distrito, promovendo, em particular, a realização de reuniões e atividades em diferentes concelhos.
- Promover as condições para a constituição de Núcleos Territoriais Municipais e/ou Intermunicipais.
- Delinear uma estratégia de dinamização da nova sede em Coimbra, em estreita colaboração com NT Municipal de Coimbra com vista a tornar o espaço um centro nevrálgico da expansão do LIVRE no distrito.
- Promover sessões abertas à comunidade com o objetivo de auscultar a sociedade civil por forma a podermos responder às suas necessidades com propostas concretas. Pretendemos realizar sessões regulares de promoção de debates com a sociedade sobre temas da atualidade. Exemplos: Mobilidade; Habitação; Trabalho Digno; Ecologia, entre outros.
- Organizar reuniões/visitas a associações do distrito (ONG's, sindicatos, associações, cooperativas, etc.) por forma a estabelecer uma relação de proximidade com as coletividades locais e regionais no sentido de estabelecer linhas de ação política que vão ao encontro das necessidades das pessoas.
- Desenvolver atividades em vários municípios do distrito de Coimbra no sentido de auscultar as populações quer das zonas urbanas, quer das zonas rurais no sentido de estabelecer um contacto de proximidade com as diferentes realidades.
- Implementar uma estratégia de comunicação que fortaleça a presença do LIVRE nas redes sociais e nos órgãos de comunicação social locais, criando uma ligação mais constante entre os membros do LIVRE e a sociedade civil. Dar relevo às iniciativas a realizar, assim como aos impactos das propostas do LIVRE na vida das pessoas.
- Promover auscultação online como forma de receber propostas para a realização de atividades que promovam a presença do LIVRE em todo o território do distrito.
- Promover a articulação entre o NTDC, o Grupo Parlamentar e os órgãos nacionais do Partido e grupos de trabalho do LIVRE. Incentivar a presença dos participantes do NTDC nas reuniões dos vários Círculos Temáticos, favorecendo a troca de informações e o trabalho conjunto.
- Encorajar a presença de representantes do LIVRE nas reuniões dos órgãos autárquicos, nomeadamente dos executivos das câmaras municipais, assembleias municipais, conselhos municipais e assembleias de freguesia.
- Promover a divulgação do património cultural, gastronómico e linguístico, especialmente nas regiões mais rurais do distrito. O NTDC deve divulgar e oferecer suporte às associações que já

fazem estas recolhas deste legado cultural, mas também fomentar o conhecimento do nosso património. Pugnar pela divulgação e fomentar o conhecimento em todas estas áreas.

- Envolver e promover a participação dos membros e apoiantes do NTDC através de eventos regulares com carácter didático que estimulem a troca de ideias e a confraternização, fomentando ainda a participação de pessoas não inscritas no NTDC (Café Livre, realização de quizzes, jogos, clubes de leitura, passeios de bicicleta, etc.).
- Promover junto do Grupo de Contacto, a realização dos Setembristas e outros eventos de âmbito nacional e internacional do LIVRE num município do distrito de Coimbra.